

SENSIBILIDADE DE *LISTERIA MONOCYTOGENES* A EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS BRASILEIRAS. UM ESTUDO PROSPECTIVO (APOIO UNIP)

Alunas: Fabiane Massola e Gabriella de Oliveira Moura

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Farmácia

Campus: Chácara Santo Antônio/Alphaville

Listeria monocytogenes é uma bactéria Gram-positiva presente em vários alimentos crus, como carne, queijo e legumes, e que causa listeriose, doença grave em pessoas do grupo de risco. Embora exista tratamento com antibióticos conhecidos, a introdução de novos medicamentos é importante e os produtos naturais são alternativa significativa. O presente projeto visa à identificação de extratos vegetais obtidos de plantas brasileiras com atividade contra o patógeno, através de testes de sensibilidade. Em modelo de disco difusão em ágar, foram analisados cerca de 300 extratos vegetais, a partir da observação do aparecimento do halo de inibição. O extrato N2161 foi o mais ativo e foi submetido a testes de bioautografia usando clorexidina 1% (CHX1%) como substância de referência, sendo que os diâmetros dos halos de inibição (DHI) de três aplicações foram medidos duas vezes cada, resultando em seis medidas para cada tratamento. A média do DHI para CHX1% foi de 14,35 mm e para N2161 foi de 9,92 mm ($t=2,228$; $p<0,0001$). A partir dos dados obtidos, verificou-se que N2161 manteve a capacidade de inibição de crescimento no teste da DeB efetivo, embora menores do que os apresentados pela clorexidina 1%. Nos testes de bioautografia mono e bidimensional, observou-se halos de inibição sobre as frações do extrato que foram resultantes do desenvolvimento cromatográfico. Através dos resultados obtidos no presente estudo, em todas as técnicas de análise adotadas, foi possível confirmar a ação antimicrobiana do extrato N2161 e verificou-se o potencial de seus compostos em serem usados em futuros medicamentos antibacterianos.